

# A INFLUÊNCIA DAS BARRAGENS DE SERRA PRETA, MACHADO MINEIRO E ÁGUA FRIA II, NA DINÂMICA COSTEIRA, NA FOZ DO RIO PARDO.

XIV ENCOGERCO



Encontro Nacional de Gerenciamento Costeiro

SANTOS, T. R.  
SANTOS, B. P.  
GONÇALVES, M. J. S.  
TORRES, A. P.

<sup>1</sup> Universidade Federal da Bahia - UFBA

<sup>2</sup> Universidade Federal da Bahia - UFBA

<sup>3</sup> Instituto do Meio Ambiente e Recursos Hídricos - INEMA

<sup>4</sup> Universidade Federal da Bahia - UFBA



## INTRODUÇÃO

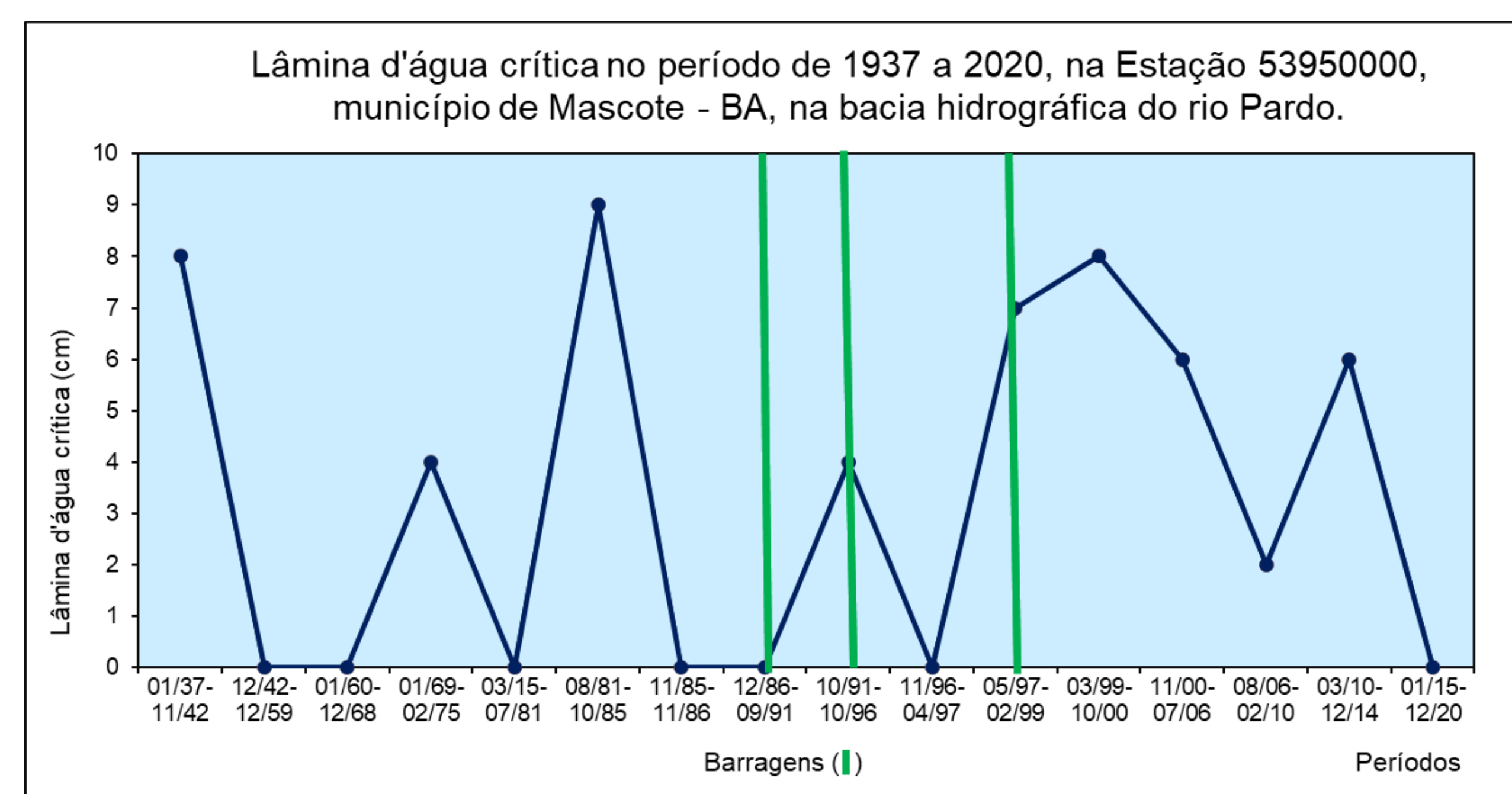
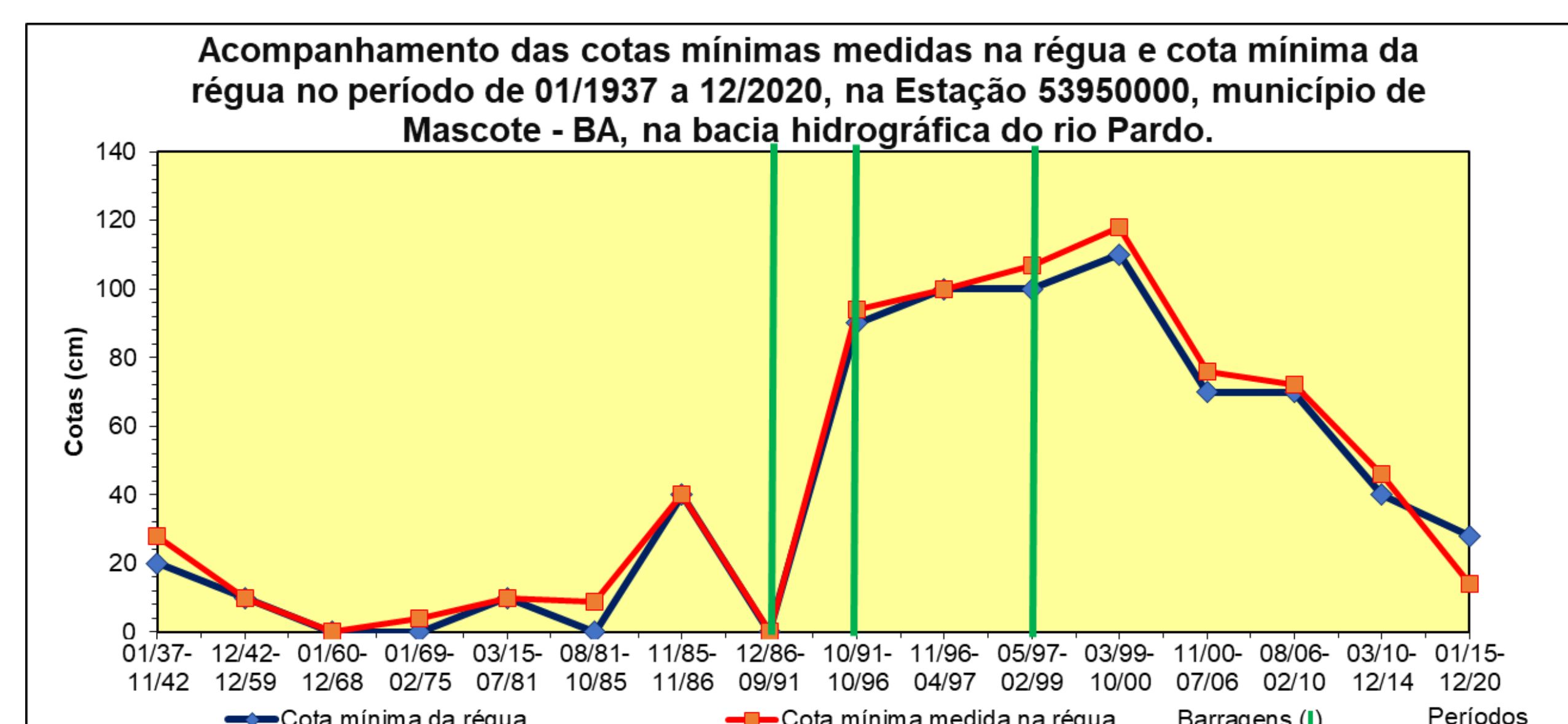
A bacia hidrográfica do rio Pardo (BHRP) abrange os estados de Minas Gerais e Bahia, localizada entre os paralelos 16° 0' 0" S e 14° 30' 0" S e os meridianos 42° 24' 0" O e 39° 6' 0" O, sua foz está situada na zona costeira do município de Canavieiras (BA), o qual possui população estimada em 30.722 habitantes (IBGE, 2021). O presente trabalho visa analisar a influência das barragens de Serra Preta, Machado Mineiro e Água Fria II (início de operação, respectivamente, nos anos de 1989, 1992 e 1998) na BHRP por intermédio da evolução das cotas mínimas da régua, cota mínima da lâmina d'água medida na régua, e da lâmina d'água crítica, para avaliar o desenvolvimento de processos erosivos ou de assoreamento na zona costeira da BHRP.

## METODOLOGIA

O presente estudo foi realizado com adaptações da metodologia desenvolvida por Gonçalves (2019), usando dados da Estação 53950000, disponíveis na ANA (2021), portal HidroWeb do Sistema Nacional de Informações sobre Recursos Hídricos (SNIRH), em que se obtém as séries históricas de cotas e a curva de descarga. Posteriormente esses dados foram dispostos em 16 intervalos que correspondem aos períodos de aferição da curva-chave. Por fim, de posse dessa informação foram confeccionados os gráficos do acompanhamento das cotas mínimas da régua e da lâmina d'água crítica no período de 01/1937 a 12/2020, utilizando o programa Excel.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os resultados podem ser observados nos gráficos abaixo:



## CONCLUSÃO

Constatou-se que ao longo dos períodos analisados existiam alternâncias no que se refere a erosão e assoreamento na BHRP, porém, no período mais recente (2015 – 2020) se observou uma relevante tendência ao processo de erosão na faixa costeira da bacia hidrográfica do rio Pardo, pois os barramentos retiveram sedimentos durante 30 anos, impulsionando esse processo. Assim, compreender as informações dispostas neste trabalho, poderá a curto e médio prazo servir de parâmetro para se fazer uma ocupação ordenada nas proximidades da foz da bacia e conseqüentemente na cidade de Canavieiras (BA), buscando evitar que construções sejam atingidas pela erosão marinha.